

Termo de referência: Avaliação Externa do Fundo Dema

1. Introdução: Princípios e antecedentes

O projeto do Fundo Dema teve início em 2003, quando o IBAMA, através de uma doação com encargos, doou à Fase seis mil toras de mogno apreendidas na região de Altamira, no Pará. De acordo com os encargos da doação a FASE solicitou à madeireira "Cikel Brasil Verde", dotada de certificação florestal, de beneficiar e vender estas toras no mercado externo. Os recursos obtidos nessa venda foram aplicados num investimento permanente cujos rendimentos são utilizados para combater o desmatamento e o uso predatório de recursos naturais e para viabilizar experiências agro-extrativistas, agrícolas, agro-silvo-pastoris e de pesca, em bases sustentáveis. Ainda neste período a Fundação Ford fortaleceu com uma doação de um milhão de dólares americanos o investimento permanente do Fundo Dema, ampliando com um terço a sua capacidade de atendimento.

[MO1] Comentário:

No período de 01-09-2004 a 26-10-2007 através de seis editais e seguindo as orientações do regulamento interno e o manual de operações elaborados com participação de todos os envolvidos e aprovados pelo Ministério Público e Ibama o FUNDO DEMA já analisou 297 solicitações (num valor total de R\$ 4.721.493,67) e apóia mais do que 150 projetos comunitários e eventos promovendo a conservação do meio ambiente e o fortalecimento das instituições ligadas às populações tradicionais, abrangendo diversas localidades ao longo dos rios Xingu, Amazonas e Tapajós no Oeste do Pará. Os resultados positivos em termos de aplicação dos recursos pelas comunidades apoiadas e, por conseguinte, a efetivação de forma concreta das propostas submetidas ao FUNDO DEMA tem feito surgir a possibilidade de participação de outras entidades e agencias financiadoras, com o intuito de aumentar o raio de ação do fundo gerenciado pela FASE para novas iniciativas no Estado.

Estimulado por este apoio, o Fundo Dema pretende desenvolver uma iniciativa para ele inovadora e , sem abandonar as suas prioridades e público alvo já estabelecidas, abrir uma linha de ação junto às comunidades quilombolas na Amazônia, já que elas , demonstram uma dinâmica emancipatória interessante, além de ser um segmento importante das populações tradicionais da região, chamadas a serem defensoras da qualidade de vida e, portanto do meio ambiente da floresta Amazônica.

Nesse sentido, para o bom andamento das ações do Fundo Dema e também para assegurar o atendimento à obrigação do donatário formulado nos termos de doação com encargos que deu origem ao Fundo Dema¹, torna-se fundamental uma avaliação detalhada que possa apontar os pontos positivos e aqueles que precisam ser aperfeiçoados nesse importante programa de desenvolvimento de comunidades tradicionais da floresta.

2. Objetivos

- a. Gerar informações sobre os efeitos para a população local, direcionando também para o desenvolvimento sustentável do Fundo Dema; (impactos)
- b. Gerar informações sobre a evolução da gestão do Fundo Dema

¹ Termo de doação com encargo Clausula terceira: Obrigações do donatário, item n fala da necessidade de auditoria e/ou avaliação externa independente.

- b.1 Avaliar o nível de realização dos objetivos propostos;
- b.2 Identificar fatores que tem favorecido ou dificultado a realização dos objetivos, incluindo metodologias e pressupostos;
- b.3 Avaliar a eficiência da execução e gestão do programa;
- b.4 Recomendar ajustes em vista da expansão do programa;
- b.5 Recomendar melhorias para a gestão do Fundo Dema em relação à organização/pessoal se necessário.
- b.6 Recomendar atualizações na formulação dos Termos da doação com encargos

3. Principais questões:

- 3.1. Em que níveis estão sendo alcançados os objetivos?
- 3.2. Em que nível em longo prazo os objetivos estão alcançados?
- 3.2. O equilíbrio entre o desenvolvimento social, ambiental e econômico incentivados pelo Fundo Dema;
- 3.3. A busca e a capacidade para treinar e capacitar a equipe das organizações locais;
- 3.4. A habilidade de empoderar as entidades locais nas áreas ambientais, sociais e econômicas;
- 3.5. Os resultados concretos beneficiando a coletividade nas áreas econômicas;
- 3.6. O posicionamento e envolvimento de mulheres: envolvimento e tomada de decisões, e qual o nível que elas são beneficiadas pelas mudanças geradas;
- 3.7. A possibilidade de desenvolver um modelo alternativo apenas utilizando os projetos apoiados.

4. Métodos de pesquisa

A consultoria estudará todos os documentos avaliáveis e relevantes e fará entrevistas com os representantes do IBAMA, da FASE (Nacional e Programa Amazônia), da Fundação Viver, Produzir e Preservar, da Prelazia do Xingu, do Comitê Gestor do FD e das organizações locais.

A consultoria, se considerar necessário, pode sugerir modificações no planejamento e objetivos do FD, a serem submetidas à aprovação do Comitê Gestor do Fundo Dema e à direção da FASE.

5. Organização da avaliação

A consultoria apresentará no início da avaliação um plano de trabalho contendo:

- a. A síntese das problemáticas que serão abordadas
- b. O método de pesquisa e listagem das entrevistas a serem feitas
- c. A delimitação da amostra de projetos a serem visitados com a devida justificativa e cronograma de viagem
- d. O teor dos produtos a ser elaborados confirmando ou alterando o cronograma proposto

6. Responsabilidades

A FASE e o Comitê Gestor são responsáveis pelo encaminhamento da avaliação e escolha do/a consultor/a entre os/as candidatos/as que se apresentarão atendendo ao edital publicado para este fim..

O/a avaliador(a) irá executar a avaliação e fará um relatório preliminar. Esse documento será apresentado para a FASE e o Comitê Gestor em um encontro para debate sobre o conteúdo. Após isso, o(a) avaliador(a) fará uma apresentação final.

A Fase enviará os relatórios da avaliação ao Ministério Público Federal, ao DOADOR e publicará os mesmos sem restrição de acesso na Rede Mundial de Computadores

O IBAMA, a FASE e o Comitê Gestor possuem o direito de aceitar ou rejeitar as conclusões finais do documento.

7. Localidade do Trabalho

O trabalho se realizará principalmente no Oeste do Pará, atingindo a área de atendimento prioritário do Fundo Dema e na cidade de Belém, capital do Estado, onde se encontra a secretaria do Fundo Dema

8. Data da publicação do Edital

Novembro de 2007

9. Data de início

01/02/08

10. Data final

30/04/08

11. Produtos X Honorários

Descrição	Valor	Percentual (%)	Data Prevista
01 (um) relatório contendo uma descrição dos impactos (a nível socioeconômico, ambiental e de infra-estrutura) causados pelas atividades do Fundo Dema no Estado do Pará (viagem do campo) E UMA ANÁLISE SOBRE A GESTÃO DO FUNDO DEMA	R\$ 3.000,00	20	15/03/08
01 (um) relatório contendo as impressões sobre a gestão do Fundo Dema	R\$ 5.000,00	33	05/04/08
01 (uma) minuta de sugestões em termos de prioridades de público, tipo de projetos, gestão administrativa/ financeira	R\$ 7.000,00	47	30/04/08
Total	R\$ 15.000,00	100	

Está incluída no custo acima a remuneração dos serviços prestados pelo Consultor, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, devendo ser deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos de IRRF, INSS e ISS. Também estão incluídas quaisquer despesas extras que o contratado tiver para preparar e entregar todos

os produtos contratados.

As despesas de transporte e hospedagem decorrentes da pesquisa de campo serão reembolsadas mediante de comprovantes fiscais.

Belém, 30 de novembro de 2007.

P. Comitê Gestor Fundo Dema
Matheus Otterloo, presidente C.G. Fundo Dema/FASE